

<b>Ficha Técnica</b>	
<b>Composição</b>	Monólogo Caipira
<b>Autor</b>	Batista Júnior
<b>Intérprete</b>	Batista Júnior
<b>Gravadora</b>	Phoenix R (140) / Gaúcho R (1134/1130)
<b>Gênero do rótulo</b>	Monólogo (1913) / Monólogo (1915)
<b>Ano</b>	1913/1915

## **Monólogo Caipira**

Apresentação falada: Monólogo cômico, recitado pelo humorista Batista Júnior

Se a gente arrefletir, o que é o casamento, ninguém no mundo era bobo, de passar por esse momento.

Eu não quero com isso dizer que vão ter sempre que casar. Que os senhores casados me desculpem com o meu modo de falar.

Se eu assim falo desse jeito, é porque conheço a potoca. Pois eu casei com 2 mulheres que me descascavam a mandioca.

A primeira era uma tranqueira, tinha um gênio malvado e fazia com eu o pão que o diabo amassou com o rabo.

Minha sorte foi ela morrer e não deixar filho mau. Morreu com a barriga enfaixada, de tanto comer bacalhau.

Agora, o que eu falo, é verdade. Eu sou homem que não minto. Aquilo foi direitinho prosear lá pros quintos.

Com a segunda, então, me enganei. Ela andava sempre contente, mas depois de 2 meses já ficou meia absolutamente.

Invejosa, como eu nunca vi. Tudo queria, a tola. Pois chegou um dia disse que queria andar de ceroula.

Olha, me deu uma raiva; me deu uma bruta raiva da canalha. Imagine que eu tava limpando pra ver se vestia a ceroula por riba da saia.

Foi bastante eu dizer que esse mundo ta perdido, aquilo quando mais esperei, a mão cantou no ouvido: ô tapa marvado.

Homem, com o perdão da palavra, dizem que mudar de ceroula é porque ninguém mais suportava.

Sem mentira nenhuma, um ano puxado ali. Só então me asosseguei, quando nasceu um guri.

Eu pensei que tava livre, mas o inferno de novo em casa. Pra mim o pior martírio é carregar a criança. Pra mim o pior de tudo é quando começa a berrar. Ainda o berro não é nada, imagine quando pega a despeja.

E quando ainda é pequeno que mame na mãe ainda vai, o diabo é quando ele pega a mamar no colo do pai.

Quando pai ainda tem recurso, e não faz falta de dinheiro, o filho se aproveita, porque fica como herdeiro.

Agora, pobre como eu sou e ando encalhado, o filho precisa ao menos que ajude ir lá no campo cercar as árvores.

O meu filho mais velho, tem um gênio do cão. Um dia me descuidei, peguei ele dando no irmão.

Homem, passei uma coça de couro, óó, até a funda. O marvadinho de raiva me tacou uma dentada na perna.

Agora, as veiz me pergunto aqui, a senhorita já deve me chamar maçante. Olhe não faça caso do que eu digo não: pode tirar do barbante.

Você quer saber de uma coisa: tire barbante à vontade, aproveite rapaziada, porque o filho não vale nada.

Não é que o Maneco caipira tem razão? Fala prá burro